

# TERMÔMETRO DE VENDAS

## Janeiro/2016

**Elaborado:**  
**Setor de Economia, Pesquisa e Mercado**

**Equipe Técnica:**

Ana Paula Bastos – Economista  
Sarah Ribeiro – Estatística  
André Correia – Analista de Economia  
Amanda Santos – Técnico de Pesquisa  
Bruna Trindade - Apoio  
Lucas Araújo - Apoio

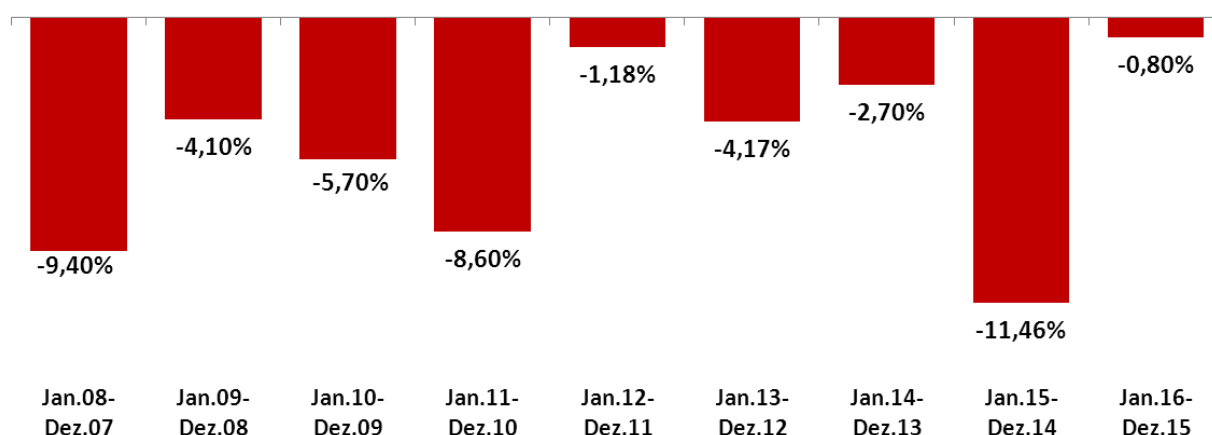
Março  
2016

## COMÉRCIO VAREJISTA: DESEMPENHO EM JANEIRO/16

### BASE I: Mês Imediatamente Anterior (Jan.16/ Dez.15)

O índice real de vendas de **Janeiro/16** apresentou, na comparação com o mês imediatamente anterior, **queda de -0,8%**. Em janeiro, as vendas tendem a cair, visto que não existe uma data de apelo comercial, como no mês anterior. Além disso, a chegada das contas de início de ano (IPVA, DPVAT, IPTU e matrículas escolares) levam os consumidores a dar preferência à sua quitação, em detrimento do consumo. A inflação também contribui para o aumento do peso dos gastos básicos sobre os orçamentos, IPCA saiu de 0,96% em dezembro, para 1,27% em janeiro o que levou uma queda na renda real na ordem de -0,46% (Jan.16/Dez.15).

### MÊS imediatamente anterior – GRÁFICO 01



Fonte: Setor de Economia e Pesquisa – CDL/BH

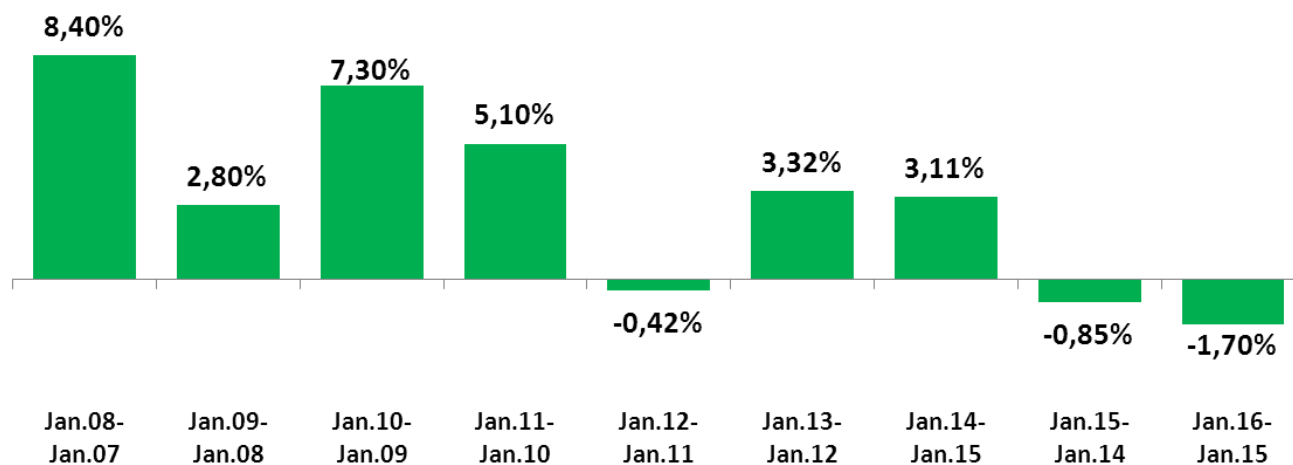
## BASE II: Mesmo Mês do Ano Anterior (Jan.16/ Jan.15)

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, **janeiro** apresentou **uma queda de -1,7%**.

Novamente observa-se nesta base de comparação o efeito negativo da desaceleração da atividade econômica, do aumento da inflação e da taxa de juros sobre o nível de consumo, e, por conseguinte, das vendas.

Em dezembro, o IPCA atingiu variação de 1,27% (Jan.15 foi de 1,24%) o que leva a uma redução do poder de compra das famílias (queda na renda real em Jan.16, na comparação com Jan.15 -9,4%, em Belo Horizonte) impactando negativamente nas vendas. Aliado a isso tivemos uma elevação da taxa de desemprego (6,9% Jan.2016 / 4,1% Jan.15, IBGE, na RMBH), juros elevados 14,25% a.a. no mês em questão, ante 12,25% a.a. em janeiro de 2015, fatores que são desfavoráveis ao consumo.

### Igual mês do ano anterior – GRÁFICO 02



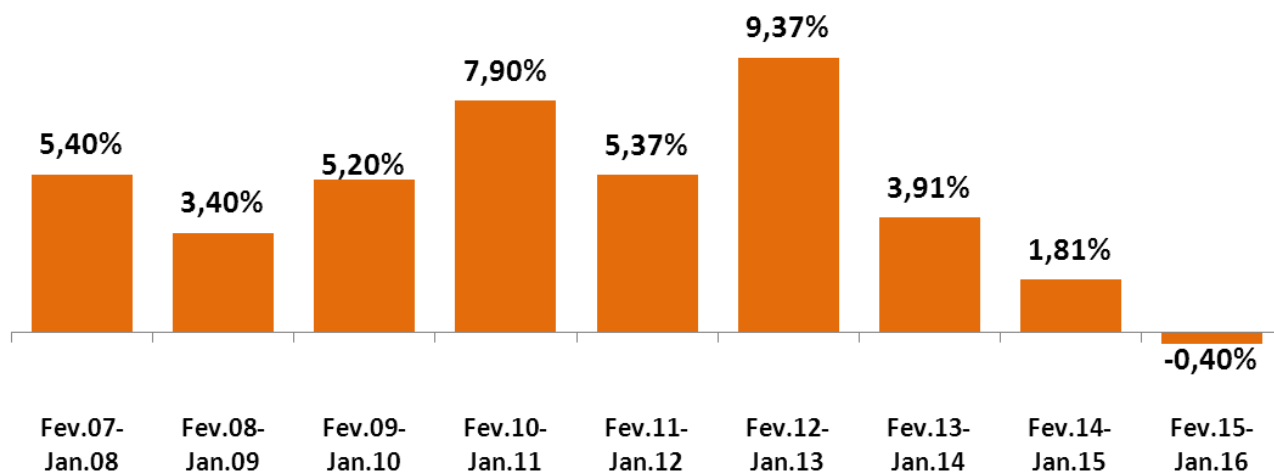
Fonte: Setor de Economia e Pesquisa – CDL/BH

**BASE III: Últimos Doze Meses (Fev.15- Jan.16)/(Fev.14- Jan.15)**

Nos últimos doze meses o varejo acumula **queda de -0,4%**. Esse resultado é fruto do cenário econômico adverso que enfrentamos durante todo ano de 2015, com os juros altos, taxa de desemprego elevada e inflação alta. De acordo com o gráfico 03 este índice tem apresentado sucessivas reduções de seu valor, demonstrando uma diminuição na intensidade da atividade comercial em Belo Horizonte.

Entraves políticos vêm impedindo a formação de um plano consistente por parte do governo federal de crescimento no longo prazo. O que acaba por impactar negativamente na confiança dos empresários e consumidores. O primeiro adia seu investimento produtivo (que gera emprego e renda) com “medo” de comprometer seu capital e atividade econômica não aquecer. O segundo não consome devido ao receio de perder o emprego e ainda ficar endividado. Para comprovar isso o índice de desemprego na capital mineira vem apresentando alta durante todo ano de 2015 e início de 2016 e a renda média real apresentando queda devido à alta da inflação, nos últimos doze meses o IPCA já acumula uma alta de 10,71%. Nesse sentido, menos pessoas dispõem de renda livre para consumo, pois seus orçamentos já estão comprometidos com os custos básicos, e preferem ficar mais cautelosas quanto ao consumo considerado supérfluo, para evitar dívidas que futuramente não possam pagar. A tendência das vendas para os próximos meses é ser menos aquecida. Sem indícios de recuperação da economia, os consumidores vão continuar mais cautelosos e sem se comprometer com compras principalmente a prazo.

### Acumulado do ano – GRÁFICO 03



Fonte: Setor de Economia e Pesquisa – CDL/BH

### HISTÓRICO INDICADOR TERMÔMETRO

Mês/Ano	Mês imediatamente anterior	Mês ano anterior	Últimos 12 meses
2008	-9,40%	8,40%	5,40%
2009	-4,10%	2,80%	3,40%
2010	-5,70%	7,30%	5,20%
2011	-8,60%	5,10%	7,90%
2012	-1,18%	-0,42%	5,37%
2013	-4,17%	3,32%	9,37%
2014	-2,70%	3,11%	3,91%
2015	-11,46%	-0,85%	1,81%
2016	-0,80%	-1,70%	-0,40%

Fonte: Setor de Economia e Pesquisa – CDL/BH